



Sínodo Sudeste - IECLB
Rua Barão de Itapetininga, 255 Cj 510
01042-001 São Paulo - SP
Tel. 11 3257 8418 - 3257 8162
sinodosudeste@luteranos.com.br
www.luteranos.com.br/sinodosudeste



Boletim Semanal do Sínodo Sudeste - IECLB

Nº 438 04 a 10 de julho de 2014
www.luteranos.com.br/sinodosudeste

LEIA NESTE BOLETIM:

*Motivações para as Ofertas, Vidas em Comunhão,
Lema da semana, Meditação publicada no Portal,
Copa do Mundo, Reunião do Conselho Sinodal,
Mini Conferência em Niterói, Campanha VAI e VEM*

MOTIVAÇÕES PARA AS OFERTAS NOS CULTOS

06 de julho - 4º Domingo após Pentecostes

As dádivas partilhadas nos Cultos neste domingo são destinadas pela IECLB para o trabalho com mulheres e coordenação de gênero - Oferta NACIONAL

Proporcionar encontros e seminários de formação para mulheres no âmbito da IECLB, visando a capacitá-las para o exercício da liderança e do testemunho da fé, é o que estaremos apoiando hoje com a nossa oferta. Este trabalho vem sendo acompanhado pela Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias, que tem como tarefa articular e fomentar o trabalho com e junto a grupos de mulheres e de homens de nossas Comunidades. Um de seus objetivos é buscar a superação da desigualdade e de toda forma de violência baseada em gênero.

É importante refletir sobre justiça nas relações entre homens e mulheres para alcançarmos o Reino de Deus, onde "não existe diferença entre judeus e não judeus, entre escravos e pessoas livres, entre homens e mulheres: onde todas as pessoas são uma só por estarem unidas com Cristo Jesus" (Gálatas 3.28).

As ofertas desse domingo são destinadas para o trabalho com mulheres e a Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias. Que Deus abençoe ricamente essa dádiva que ofertamos e o trabalho a ser feito a partir dela!

VIDAS EM COMUNHÃO - PROCURAI A PAZ DA CIDADE.

TEMA DO ANO DA NOSSA IECLB



ORE PELA PAZ NA SUA CIDADE

LEMA BÍBLICO DA SEMANA

"A semente que caiu na boa terra são os que, tendo ouvido de bom e reto coração, retêm a palavra; estes frutificam com perseverança." Lucas 8.15

A Parábola do Semeador vai contra a lógica do Mercado, segunda a qual só se deve investir naquilo que dá lucro e retorno imediatos. Imaginem um agronegócio "perder" ¾ das sementes, mais as despesas operacionais e a mão de obra.

Porém, esta não é a lógica do Reino de Deus. Aliás, a parábola não trata de plantio e colheita, mas do investimento da Palavra de Deus sem fazer contas do retorno. Ao contar esta parábola, Jesus deixa evidente que o problema

aquelas que ouvem a Palavra e vivem de acordo com ela" (Mateus 7.24).

Na lógica do Mercado, isso é prejuízo. Na lógica do Reino de Deus, é investimento. Pois "Deus deseja que todos sejam salvos". Por isso, na condição de instrumento de Deus, a Comunidade tem a missão de "semear" a Palavra de Deus em todos os "terrenos", sejam propícios ou não.

No meio de muitas "sementes lançadas ao vento" haverá aquelas que irão se transformar em muitos e bons frutos porque foram acolhidas por "terrenos" receptivos e persistentes: Um casal brigado, que se reconcilia; crianças, que reencontram um lar; idosos, que se sentem amparados; dependentes químicos, que se libertam; doentes, que se revestem de esperança;

não está na semente – Palavra de Deus. Esta é da melhor qualidade. O problema está nos terrenos – na recepção da Palavra por parte das pessoas. A Palavra de Deus toca as pessoas nas suas diferentes situações: Têm aquelas que escutam, mas não ouvem; têm aquelas que ouvem, mas não guardam; têm aquelas que guardam, mas não persistem porque outros interesses falam mais alto. Por fim, “têm

desempregados, que recobram o ânimo e vão à luta; corações e mãos, que se abrem para a diaconia; estruturas injustas, que começam a ser transformadas; joelhos, que se dobram em oração; a paz e a justiça, que se abraçam (Salmo 85,10).

E o Agricultor, que lançou a semente dirá satisfeito: “Valeu a pena!”

Pastor Vice Sinodal Geraldo Graf



que estamos em época de ação de graças pela colheita. As pessoas de fé reunidas celebram em gratidão a Deus por receberem dele a dádiva que sustenta a vida. Tanto quem vive no campo quanto quem mora nas cidades recebe de Deus seu sustento.

Desde os primórdios Deus sustenta e cuida do seu povo. A generosidade de Deus é conhecida há muitas gerações. Lamentavelmente o egoísmo humano também. Estes sentem-se no direito de guardar para si a generosidade que Deus dá para todos/as. O que guardo a mais em meu celeiro (ou conta bancária) falta no celeiro do outro.

[Leia a Meditação >>>](#)

MEDITAÇÃO PUBLICADA NO PORTAL LUTERANOS

MINISTROS E MINISTRAS DO SÍNODO SUDESTE-IECLB

Ação de Graças

“Em ti esperam os olhos de todos, e tu, a seu tempo, lhes dás o alimento.” (Salmo 145.15)

O versículo bíblico e o calendário litúrgico nos lembram

COPA DO MUNDO

Texto publicado no JORNAL VS - 01.07.14 - PÁGINA 12

Vaias - um direito ou uma vergonha?

WALTER ALTMANN

No último sábado, boa parcela da torcida brasileira no Mineirão vaiou a execução do hino nacional chileno. Pensaram ser um direito e, talvez, uma obrigação até, mas foi, em verdade, simplesmente uma atitude vergonhosa que expôs não apenas a nossos próprios olhos, mas aos do mundo, uma faceta lamentável de nossa realidade e de nosso modo de ser. A Copa, contrariamente a muitas previsões negativas, geralmente feitas com visíveis interesses políticos e político-eleitorais, está sendo um grande êxito. Afora um ou outro incidente, a ida aos estádios e o regresso deles, no interior dos próprios estádios, nas ruas, nos bares, nas Fan Fests, tudo tem sido comemoração, brincadeira e festa, numa bonita integração de torcidas de nacionalidades diferentes, que o colorido das camisas e das fantasias realça. Mas há esse fenômeno das vaias, sobre o qual é preciso refletir com mais sobriedade e propriedade, livre de paixões políticas exacerbadas. Já tínhamos tido no jogo de abertura a vaia à presidenta Dilma, com expressões de baixo calão. Houve quem o atribuiu a uma “elite branca” e houve quem o justificasse atribuindo a “culpa” à própria Dilma. Contudo, a manifestação era nitidamente injuriosa, e injúria, segundo as leis, é crime. Não se há de combatê-lo pelo viés penal, e sim assumindo a grande tarefa de formação da consciência cidadã em patamares dignos e de civilidade. Nossas divergências políticas devem ser discutidas no nível das ideias, dos programas e das gestões políticas, sem descambar para as agressões verbais e, mui-

Expôs uma faceta lamentável de nossa realidade

tas vezes, falsas imputações. Na Internet pululam manifestações desse tipo, em todas as direções. Estamos muito longe da civilidade que deveríamos ter.

No Brasil, infelizmente, a vaia, também a caluniosa, parece ter virado uma “instituição nacional”. No futebol, ela se torna bem visível, até ao ponto de desnudar o racismo oculto em nossa sociedade, mas ela se apresenta em reuniões e manifestações, nas redes sociais e em espaços públicos em geral. Atualmente, nos estádios, quando há um minuto de silêncio, vemos aquela vexaminosa cena de jogadores e arbitragem em atitude respeitosa, enquanto grande parte da torcida se manifesta aos pulos e gritos, quando não vaias. Em sepultamentos seguidamente o início da cerimônia religiosa ocasiona pouca ou nenhuma redução da ruidosa conversação em curso. Uma boa forma de expressar solidariedade à família enlutada?

Ah, volto aos chilenos. Sei que nutrem intenso carinho por nós, mas mesmo sem isso têm eles o direito de serem bem recebidos e respeitados quando nos visitam. Para aqueles milhares de chilenos no Mineirão sua simpatia por nós sofreu um forte arranhão, ao não ter sido respeitado seu hino nacional. Foi uma expressão xenófoba que nenhum brasileiro gostaria de experimentar estando no exterior e à qual não devemos dar guarida. Resta-nos, pois, uma grande tarefa de formação de uma saudável e íntegra consciência cidadã que saiba distinguir entre manifestações de opinião legítimas e demonstrações ofensivas intoleráveis.

Ah, volto aos chilenos. Sei que nutrem intenso carinho por nós, mas mesmo sem isso têm eles o direito de serem bem recebidos e respeitados quando nos visitam.

Para aqueles milhares de chilenos no Mineirão sua simpatia por nós sofreu um forte arranhão, ao não ter sido respeitado seu hino nacional. Foi uma expressão xenófoba que nenhum brasileiro gostaria de experimentar estando no exterior e à qual não devemos dar guarida. Resta-nos, pois, uma grande tarefa de formação de uma saudável e íntegra consciência cidadã que saiba distinguir entre manifestações de opinião legítimas e demonstrações ofensivas intoleráveis.

Walter Altmann é professor da Faculdades EST

Reunião do Conselho Sinodal

O Conselho Sinodal do Sínodo Sudeste se reunirá na Paróquia em Guarulhos no dia 19 de julho de 2014. O item principal da Ordem do Dia é a eleição da Diretoria do Conselho Sinodal.





Mini Conferencia em Niterói - RJ

Nos dias 14 e 15 de julho, em Niterói - RJ, acontecerá o encontro de Ministras e Ministros com Ordenação nas Comunidades e Paróquias do Núcleo Rio de Janeiro - Sínodo Sudeste.

As mini conferencias promovem o estudo, a partilha de desafios e a articulação ministerial da missão.



Como acontece a Campanha **Vai e Vem** em nossa Comunidade?

Convidamos todas e todos para desenvolverem a campanha, e dela participar, com alegria e esperança.

Dezenas de projetos missionários da nossa IECLB recebem recursos dessa campanha.

Até setembro é tempo de participar e doar.

A campanha **VAI e **VEM** nos
desafia a CAMINHAR JUNTOS!**

As edições do Boletim Semanal estão disponíveis na página do Sínodo Sudeste no portal Luteranos. [CLIQUE AQUI](#)

Você está recebendo este Boletim Semanal por estar cadastrado em nosso Banco de Dados.

Caso não queira mais receber este Boletim, por favor, clique [aqui](#).

Caso desejar alterar ou incluir novo endereço de e-mail para receber este Boletim, clique [aqui](#)